

**UME DR. DINO BUENO**

**ROTEIRO DE ESTUDOS/ATIVIDADES "NOSSO JORNAL EJA - CICLO II"**

**COMPONENTE CURRICULAR : GEOGRAFIA**

**PROFESSOR: Maurício M. dos Santos**

**PERÍODO DE 20/09/2021 a 30/09/2021 (T1, T2, T3 e T4)**

**ATIVIDADES COMPLEMENTARES - ODS 2 - FOME ZERO E AGRICULTURA  
SUSTENTÁVEL**

1-) Leia atentamente o texto a seguir.

*"A finalidade da agricultura é a produção de alimentos e matérias - primas para atender as necessidades humanas. Sabemos que alimentação é essencial à vida. Entretanto, apesar de todos os esforços e progressos realizados pelo homem em sociedade, o número de famintos, hoje no mundo, é maior do que nunca. A esse respeito o importante Geógrafo Josué de Castro estava seguro em afirmar que a fome não era um problema natural, isto é, não dependia nem era resultado dos fatos da natureza, ao contrário, era fruto de ações dos homens, de suas opções, da condução econômica que davam a seus países. (...) No Brasil não é diferente, ainda que a produção agrícola seja bastante diversificada persistem ainda muitos famintos. (...) Algumas regiões, como o Centro-Oeste e o interior de São Paulo possuem técnicas modernas, como seleção de sementes, uso intensivo de fertilizantes, agrotóxicos e máquinas agrícolas (...). Mas em várias outras regiões são empregadas técnicas rudimentares na produção agropecuária, existem poucos investimentos em mecanização, fertilização, drenagem e recuperação dos solos, resultando em baixa produtividade."*  
(Adaptado - Projeto Araribá: Geografia: ensino fundamental, Ed Moderna, 2010)

Considerando o texto acima e seus conhecimentos sobre as atividades agrícolas responda à questão a seguir.

a) De acordo com o texto, qual é a causa da escassez de alimentos no mundo?

---

---

---

---

---

---

---

2-) Leia atentamente o texto a seguir.

De acordo com o *Geógrafo Josué de Castro* "(..) a tremenda desigualdade social entre os povos divide economicamente o mundo em dois mundos diferentes: o mundo dos ricos e o mundo dos pobres, o mundo dos países bem desenvolvidos e industrializados e o mundo dos países proletários e subdesenvolvidos. Este fosso econômico divide hoje a humanidade em dois grupos que se entendem com dificuldade: o grupo dos que não comem, constituído por dois terços da humanidade, e que habitam as áreas subdesenvolvidas do mundo, e o grupo dos que não dormem, que é o terço restante dos países ricos, e que não dormem, com receio da revolta dos que não comem."

a) O que Josué de Castro quis dizer quando afirma que no mundo existem o "grupo dos que não comem" e o "grupo dos que não dormem"?

---

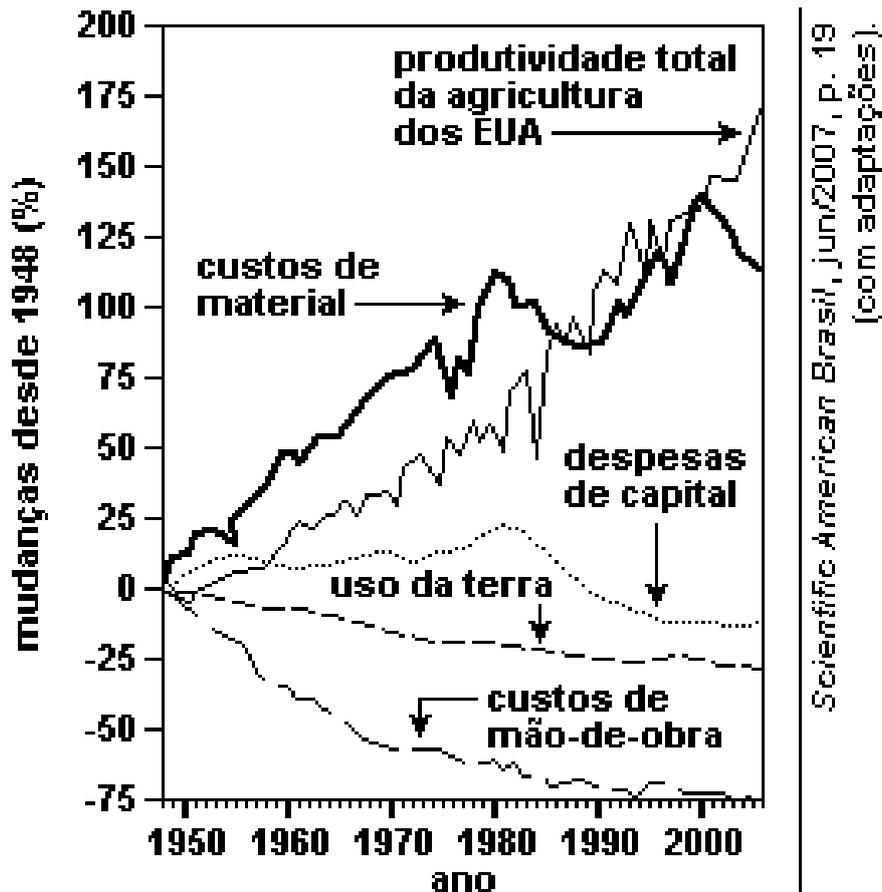
---

---

3-) Leia atentamente.

### Aumento de produtividade

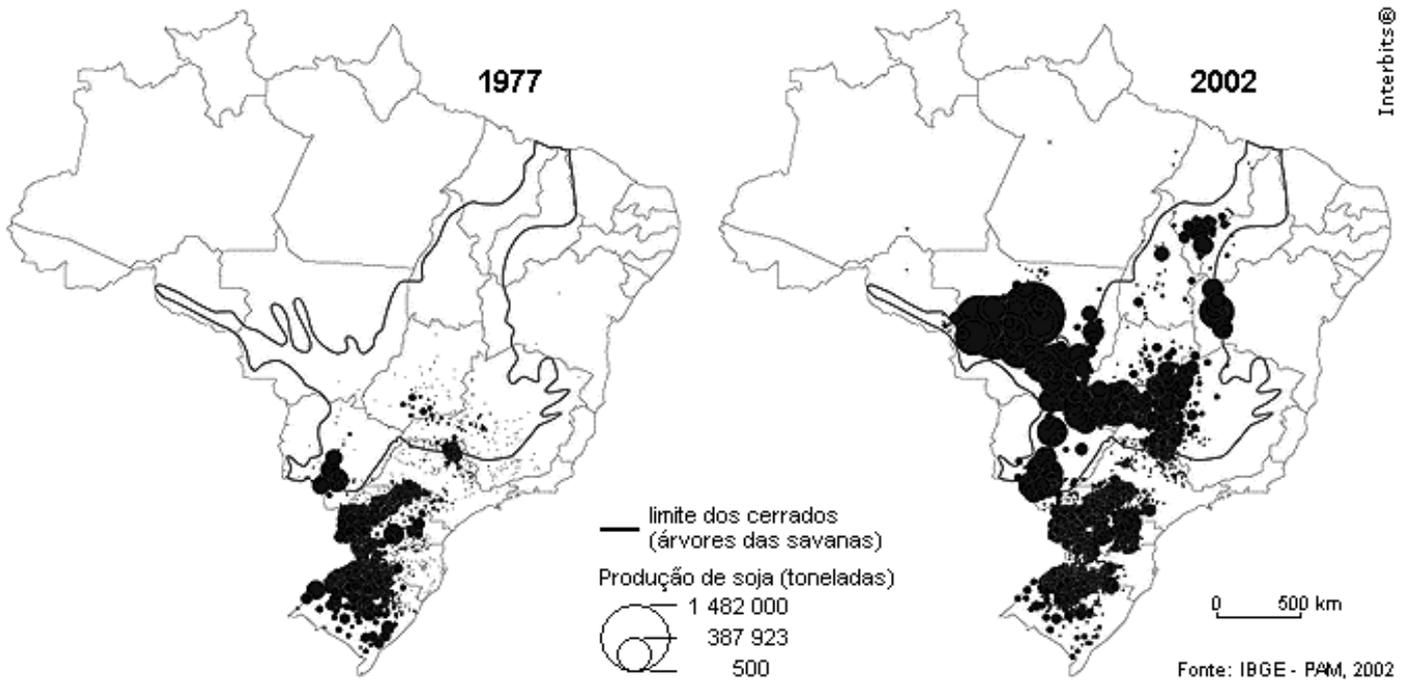
Nos últimos 60 anos, verificou-se grande aumento da produtividade agrícola nos Estados Unidos da América (EUA). Isso se deveu a diversos fatores, tais como expansão do uso de fertilizantes e pesticidas, biotecnologia e maquinário especializado. O gráfico a seguir apresenta dados referentes à agricultura desse país, no período compreendido entre 1948 e 2004.



Com base nas informações anteriores, pode-se considerar fator relevante para o aumento da produtividade na agricultura estadunidense, no período de 1948 a 2004,

- a) o aumento do uso da terra.
- b) a redução dos custos de material.
- c) o aumento da oferta de empregos.
- d) o aumento do uso de tecnologias.

4-) Observe os mapas.



De acordo com os mapas, podemos concluir que, entre os períodos representados, ocorreu

- avanço da soja apenas para a área do Bioma Cerrado.
- redução da área de soja plantada no estado do Pará.
- concentração da soja na região Centro-Sul do Brasil.
- expansão da soja nos estados mais setentrionais do Brasil.

5-) Leia atentamente o texto e charge a seguir.

### Álcool, crescimento e pobreza

O lavrador de Ribeirão Preto recebe em média R\$ 2,50 por tonelada de cana cortada. Nos anos 80, esse trabalhador cortava cinco toneladas de cana por dia. A mecanização da colheita o obrigou a ser mais produtivo. O corta-cana derruba agora oito toneladas por dia. O trabalhador deve cortar a cana rente ao chão, encurvado. Usa roupas mal-ajambradas, quentes, que lhe cobrem o corpo, para que não seja lanhado pelas folhas da planta. O excesso de trabalho causa a *birola*: tontura, desmaio, cãibra, convulsão. A fim de agüentar dores e cansaço, esse trabalhador toma drogas e soluções de glicose, quando não farinha mesmo. Tem aumentado o número de mortes por exaustão nos canaviais.

O setor da cana produz hoje uns 3,5% do PIB. Exporta US\$ 8 bilhões. Gera toda a energia elétrica que consome e ainda vende excedentes. A indústria de São Paulo contrata cientistas e engenheiros para desenvolver máquinas e equipamentos mais eficientes para as usinas de álcool. As pesquisas, privada e

pública, na área agrícola (cana, laranja, eucalipto etc.) desenvolvem a bioquímica e a genética no país. Folha de S. Paulo, 11/3/2007 (com adaptações).



Folha de S. Paulo, 25/3/2007.

Confrontando-se as informações do texto com as da charge acima, conclui-se que:

- A charge e o texto abordam, a respeito da cana-de-açúcar brasileira, duas realidades distintas e sem relação entre si.
- O texto mostra disparidades na agricultura brasileira, na qual convivem alta tecnologia e condições precárias de trabalho, que a charge ironiza.
- A charge mostra o cotidiano do trabalhador, e o texto defende o fim da mecanização da produção da cana-de-açúcar no setor sucroalcooleiro.
- O texto e a charge consideram a agricultura brasileira avançada, do ponto de vista tecnológico.